

**O DIARIO E AS ESCRITAS DE SI:
POSSIBILIDADE DE DESNUDAMENTO DO EU**

Cátia Valéria da Silva Amaral – IFF – cvsasouza@iff.edu.br

VI- Educação e Ciências Sociais / Literatura, Linguagens e Educação

Diante do interesse crescente do público leitor por escritas que primam pelo uso da primeira pessoa, torna-se importante a discussão sobre os textos que adotam tal procedimento, principalmente, no tocante ao questionamento de um relato autobiográfico poder ou não se inserir na esfera ficcional. Este projeto objetiva trazer à baila discussões a respeito dos escritos autobiográficos registrados em *O Diário de Anne Frank*, em que a autora se debruça sobre registros do cotidiano de sua família e mais algumas pessoas num esconderijo, durante o período de perseguição aos judeus na Holanda. Para tais discussões, serão utilizados conceitos do teórico Philippe Lejeune, que aborda o pacto autobiográfico, no qual os “papéis” de autor/protagonista/narrador se acumulam, e outros estudiosos do tema, como Paula Sibilia e Denise Schittine. Ainda, por meio de passagens da obra em análise, será possível relacionar as situações citadas aos conceitos apresentados, a fim de corroborá-los. Dessa forma, haverá possibilidade de classificar a obra de Anne Frank como um escrito que cumpre todas as funções que permitem sua inserção como obra ficcional.

Palavras-chave: Autobiografia, Ficção, Literatura.

Instituição de fomento: IFFluminense.